



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME AVELINO DA PAZ VIEIRA

ANO: 7°C e 7°D

COMPONENTE CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR: JOSÉ CARLOS

PERÍODO DE 03/07/2020 A 16/07/2020

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADE

Paródia

Na paródia acontece a reformulação de um texto, entretanto o autor usa como base um discurso já existente e opõe-se a ele. A paródia se baseia em um caráter contestador. Além disso, existe uma alteração do discurso original, seja para fazer uma crítica ou para marcar sarcasmo e ironia.

Observe os exemplos a seguir:

Meus oito anos

***Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!
[...]
(Casimiro de Abreu)***

Paródia

***Meus oito anos
Oh que saudades que eu tenho
Da aurora de minha vida***

*Das horas
De minha infância
Que os anos não trazem mais
Naquele quintal de terra!
Da rua de Santo Antônio
Debaixo da bananeira
Sem nenhum laranjais
[...]
(Oswald de Andrade)*

Atividade

Eduardo e Mônica

Renato Russo

Quem um dia irá dizer
Que existe razão
Nas coisas feitas pelo coração?
E quem irá dizer
Que não existe razão?

Eduardo abriu os olhos, mas não quis se levantar
Ficou deitado e viu que horas eram
Enquanto Mônica tomava um conhaque
No outro canto da cidade, como eles disseram

Eduardo e Mônica um dia se encontraram sem querer
E conversaram muito mesmo pra tentar se conhecer
Um carinha do cursinho do Eduardo que disse
Tem uma festa legal, e a gente quer se divertir

Festa estranha, com gente esquisita
Eu não tô legal, não aguento mais biritá
E a Mônica riu, e quis saber um pouco mais
Sobre o boyzinho que tentava impressionar
E o Eduardo, meio tonto, só pensava em ir pra casa
É quase duas, eu vou me ferrar

Eduardo e Mônica trocaram telefone
Depois telefonaram e decidiram se encontrar
O Eduardo sugeriu uma lanchonete
Mas a Mônica queria ver o filme do Godard

Se encontraram, então, no parque da cidade
A Mônica de moto e o Eduardo de camelo
O Eduardo achou estranho e melhor não comentar
Mas a menina tinha tinta no cabelo

Eduardo e Mônica eram nada parecidos
Ela era de Leão e ele tinha dezesseis
Ela fazia Medicina e falava alemão
E ele ainda nas aulinhas de inglês

Ela gostava do Bandeira e do Bauhaus
Van Gogh e dos Mutantes, de Caetano e de Rimbaud
E o Eduardo gostava de novela
E jogava futebol de botão com seu avô

Eduardo e Mônica voltaram pra Brasília
E a nossa amizade dá saudade no verão
Só que nessas férias, não vão viajar
Porque o filhinho do Eduardo tá de recuperação

E quem um dia irá dizer
Que existe razão
Nas coisas feitas pelo coração?
E quem irá dizer
Que não existe razão?

Ela falava coisas sobre o Planalto Central
Também magia e meditação
E o Eduardo ainda tava no esquema
Escola, cinema, clube, televisão

E mesmo com tudo diferente, veio mesmo, de repente
Uma vontade de se ver
E os dois se encontravam todo dia
E a vontade crescia, como tinha de ser

Eduardo e Mônica fizeram natação, fotografia
Teatro, artesanato, e foram viajar
A Mônica explicava pro Eduardo
Coisas sobre o céu, a terra, a água e o ar

Ele aprendeu a beber, deixou o cabelo crescer
E decidiu trabalhar (não!)
E ela se formou no mesmo mês
Que ele passou no vestibular

E os dois comemoraram juntos
E também brigaram juntos muitas vezes depois
E todo mundo diz que ele completa ela
E vice-versa, que nem feijão com arroz

Construíram uma casa há uns dois anos atrás
Mais ou menos quando os gêmeos vieram
Batalharam grana, seguraram legal
A barra mais pesada que tiveram

1. A **prosa** é um texto estruturado em parágrafos. A música acima está estruturada em **versos**.

Conclusão: Um texto pode ser estruturado em duas formas:

Versos ou prosa

2. A música é uma história de Eduardo e Mônica. Escreva em parágrafos essa história.

3. Qual é o assunto principal do texto?

4. Como Eduardo e Mônica se conheceram?

5. Eles tinham alguma coisa em comum? Justifique com uma frase do texto?

6. Explique o sentido deste verso

A Mônica de moto e o Eduardo de camelo

7. Quem muda na relação o Eduardo ou a Mônica?
Explique.

8. Qual sentimento o narrador tem sobre o casal?

9. A vida do casal sempre foi tranquila. Explique:

10. Reescreva parte da letra da música acrescentando uma palavra ou expressão nos espaços em branco que a deixe engraçada.

Ela falava coisas sobre _____
Também magia e meditação
E o Eduardo ainda tava _____
Escola, cinema, clube, televisão

E mesmo com tudo diferente, veio mesmo, de repente
Uma vontade de se ver
E os dois se encontravam _____

E a vontade crescia, como tinha de ser

_____ fizeram natação, fotografia
Teatro, artesanato, e foram viajar
A Mônica explicava pro Eduardo
Coisas sobre o céu, a terra, a água e o ar

Ele aprendeu a beber, deixou _____

E decidiu trabalhar (não!)
E ela se formou no mesmo mês
Que ele passou _____

Sujeito e Predicado

Sujeito: é o termo da oração que funciona como suporte de uma afirmação feita pelo predicado.

Predicado: é o termo da oração que, a partir de um verbo, projeta alguma afirmação sobre o sujeito.

Exemplo:

O prefeito decretou quarentena

Sujeito Predicado

Atividade

1. O termo grifado é sujeito ou predicado?

Eduardo e Mônica um dia se encontraram sem querer

2. Grife o predicado na sentença abaixo:

Ela falava coisas sobre o Planalto Central

3. Sublinhe os sujeitos das frases a seguir:

a) "Por volta de 1300, as cartas chegaram à Europa [...]"

b) "Da França, o baralho ganhou o mundo [...]"

c) "[...] os naipes evoluíram até os atuais copas, ouros, espadas e paus."

Qual o sujeito e o predicado na frase: "Os formandos organizaram a homenagem"?

a) sujeito (a homenagem); predicado (os formandos organizaram)

- b) sujeito (os formandos); predicado (organizaram a homenagem)
- c) sujeito (os formandos); predicado (a homenagem)
- d) sujeito (os formandos organizaram); predicado (a homenagem)
- e) sujeito (organizaram a homenagem); predicado (os formandos)